

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

### Casos de VSR e influenza mantêm tendência de aumento

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 15, o vírus sincicial respiratório (VSR) e a influenza seguem com tendência de aumento de casos nas últimas semanas. Já na vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), foi observada uma maior proporção do VSR entre os casos e da covid-19 entre os óbitos. Considerando amostras de casos de covid-19 coletadas em 2025 até a SE 13, a variante sob monitoramento (VUM) LP.8.1 voltou a ser a predominante no Brasil, ultrapassando a variante de interesse (VOI) JN.1. A seguir estão os dados de maior relevância e em seguida suas representações gráficas.

- Em 2025, até 12 de abril, foram notificados\* 177.532 casos e 1.261 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 2,66 a 6,93 casos por 100 mil habitantes, foram: RR, DF, BA, RJ e PB. Houve diminuição de 33,25% na média móvel de casos e de 28,11% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 14. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AP, CE, GO, MA, PA, PI, PR, RO, SP e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 16.363 casos hospitalizados em 2025, até a SE 15, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 13 a 15) o predomínio foi de VSR (51%), rinovírus (24%) e influenza A (8%). Em relação aos óbitos, no mesmo período, destaque para covid-19 (32%), rinovírus (19%) e influenza A (19%), com crescimento relevante de casos por VSR, rinovírus e influenza A na última semana.
- No último Boletim InfoGripe<sup>1</sup>, 15 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo até a SE 15: AC, AP, AM, BA, DF, ES, MA, MT, MS, MG, PA, PB, SE, RJ e SP. A manutenção ou início do aumento de SRAG com nível de incidência de moderado a muito alto em muitos estados das regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste, e Nordeste ocorre principalmente nas crianças com menos de dois anos, e é atribuído essencialmente ao VSR. Em alguns estados dessas regiões também é possível observar um incremento das hospitalizações na faixa etária de 2 a 14 anos, associado ao rinovírus. Apesar dos estados do Sul não apresentarem incidência de SRAG em níveis de risco, os casos de SRAG por VSR entre crianças pequenas no Paraná e Santa Catarina seguem crescendo, já alcançando nível de incidência moderado para essa faixa etária, o que requer atenção. Em relação aos casos de SRAG por influenza A, que atingem principalmente a população de jovens, adultos e idosos, o Mato Grosso do Sul continua com tendência de aumento, com nível muito alto de incidência.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, até a SE 15, temos a maior positividade para VSR desde 2022, que demonstra alta significativa. A positividade para influenza A segue com crescimento constante e acelerado, o que reforça a importância da adesão à campanha de vacinação. Esses aumentos são esperados devido à sazonalidade. A positividade para SARS-CoV-2 e para influenza B continuam em queda, sem sinais de reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (RNLSP) realizou 739.127 exames de RT-PCR em 2025 para diagnóstico da covid-19, dos quais, 12.412 amostras foram positivas para SARS-CoV-2. Na SE 15, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,25%, com diminuição em todas as regiões do Brasil nas últimas semanas. Entre a SE 12 e a SE 15 houve aumento de exames positivos para influenza A no Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. A detecção de influenza B e rinovírus manteve-se estável em todas as regiões, exceto no Sudeste, que teve queda da positividade para rinovírus na SE 15. A detecção de VSR cresceu nas últimas quatro semanas em todas as regiões, com destaque para Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 1.322 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela RNLSP, de amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 1 e 13. Nesse período, foram identificadas 82 linhagens circulantes relacionadas à variante de interesse (VOI) JN.1 e às variantes sob monitoramento (VUM) KP.2, KP.3, KP.3.1.1, XEC e LP.8.1. A VUM LP.8.1 predominou entre os sequenciamentos do período, com 31%, seguida da VOI JN.1\*\* (28%), da VUM KP.3 (14%), da VUM KP.3.1.1 e VUM XEC, ambas com 11%, e da VUM KP.2 (4%). Outras variantes representaram 1% dos sequenciamentos do período.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

- As vacinas atualmente em uso para covid-19 continuam eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A partir de dezembro de 2024, as vacinas covid-19 passaram a fazer parte do calendário nacional de vacinação de gestantes e idosos, assim como as crianças. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- Em 21 de março, o Ministério da Saúde começou a distribuir a vacina contra a gripe para as regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A pasta recomendou que estados e municípios poderiam iniciar a vacinação logo após o recebimento das doses. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação viral na região. O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza para garantir a redução das hospitalizações e óbitos pela doença em 2025. A vacina cobrirá as cepas H1N1, H3N2 e B. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)<sup>4</sup>, atualizados até 30 de março, a queda da média móvel de 28 dias de notificações de novos casos continua. A última atualização conta com 52.223 casos, contra 71.340 notificações no ponto anterior da média móvel. Também vemos uma redução na média móvel de notificações de novos óbitos, mas em velocidade menos acentuada. Analisando os países individualmente, continuamos a ver uma onda bastante pronunciada de casos na Guatemala e na Colômbia, e um aumento menos pronunciado no Reino Unido<sup>5</sup>. A Grécia também começa a mostrar uma reversão na tendência de queda, se juntando aos países demonstrados nos dados do CDC Europeu<sup>6</sup> como França e Espanha. Em relação às variantes, segundo dados do GISAID<sup>7</sup>, 66,37% dos 8.375 sequenciamentos em março, reportados até a data deste informe, foram da variante JN.1, continuando uma tendência de aumento em relação a janeiro e fevereiro de 2025.

\* Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

\*\* Sublinhagens não classificadas como VUM

1 - Disponível em <https://bit.ly/maye-infogripe-resumo-fiocruz>

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em [https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia/seidigi\\_demas\\_vacinacao\\_calendario\\_nacional\\_residencia.html](https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html)

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/respiratory-viruses/covid-19>

6 - Disponível em <https://erviss.org/>

7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

### Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025



CASOS

**1.838**

Casos reportados\* na SE 15 de 2025

INCIDÊNCIA\*\*

**0,86**

Casos/100 mil hab.

**Covid-19**

ÓBITOS

**25**

Óbitos reportados\* na SE 15 de 2025

MORTALIDADE\*\*

**0,011**

Óbito/100 mil hab.

Variação da média móvel de casos  
(28 dias)

**-33,25%**

Variação da média móvel de óbitos  
(28 dias)

**-28,11%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 15 de 2025. \*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. \*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AP, CE, GO, MA, PA, PI, PR, RO, SP e TO não atualizaram os dados nesta semana.



## Vigilância Laboratorial\*

**45.256**

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 15 de 2025

**111**

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 15 de 2025

Positividade de **0,25%**

dos exames realizados na SE 15 de 2025



CASOS POR VÍRUS

**39.943**

2025 até a SE 15

**SRAG**

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS POR VÍRUS

**2.047**

2025 até a SE 15



**16.363**

Com identificação de vírus respiratórios\*

**884**

Com identificação de vírus respiratórios\*

**3.171**

Casos nas SE 13 a 15

Predomínio de:

51% SRAG por VSR  
24% SRAG por Rinovírus  
8% SRAG por Influenza A

**53**

Óbitos nas SE 13 a 15

Predomínio de:

32% SRAG por Covid-19  
19% SRAG por Influenza A  
19% SRAG por Rinovírus



**SRAG por covid-19**

entre as SE 11 e 14

INCIDÊNCIA

Estados em destaque:  
RR, AP, MA e TO

MORTALIDADE

Estados em destaque:  
Todos nas categorias baixa ou muito baixa

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025. Dados sujeito a atualização.

\* Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



## Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

**10.950**

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 15

**1.863** TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 13 e 15

**INFLUENZA**

**30%**  
(553)

**SARS-COV-2**

**5%**  
(87)

**RINOVÍRUS**

**68%**  
OVR\*  
**19%**  
VSR

**OVR\***  
**66%**  
(1223)

\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

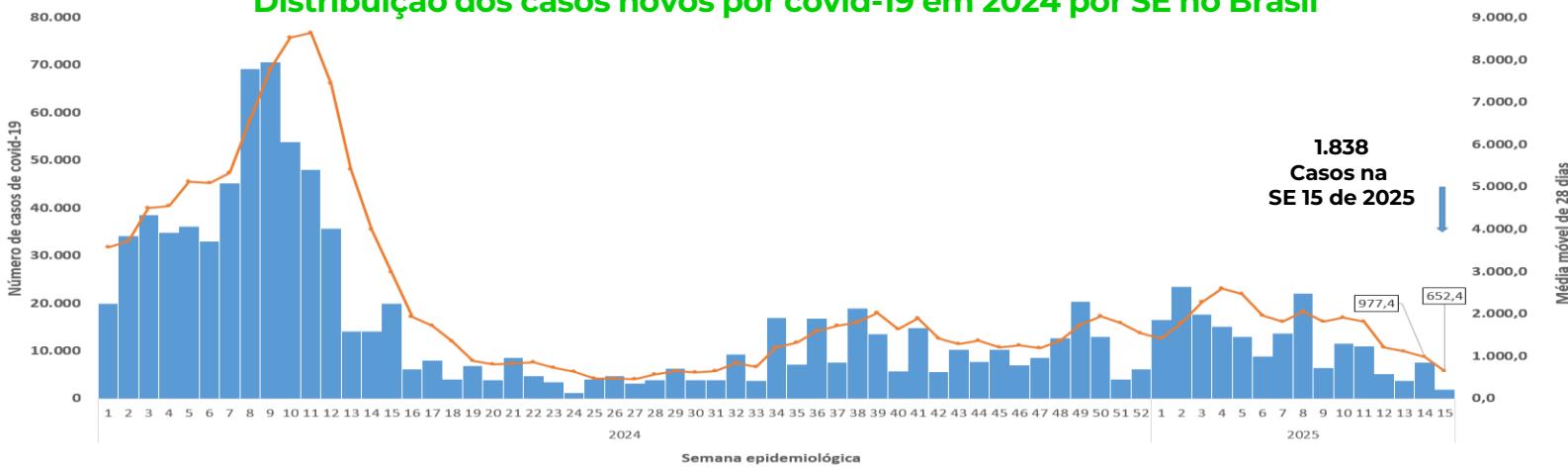
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

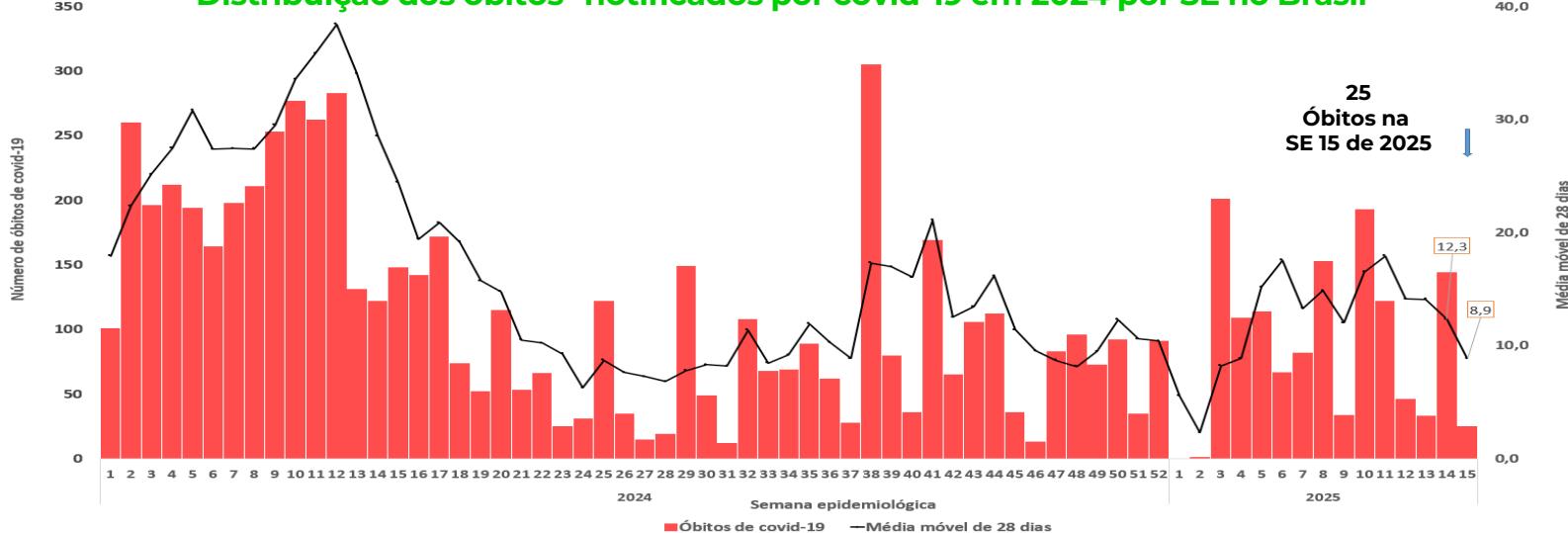
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

## Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

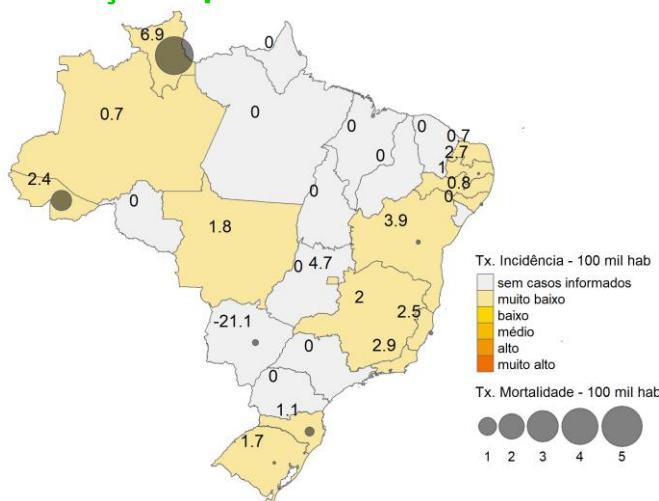


## Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20, com variações posteriores. Na SE 15 de 2025, houve 1.838 casos e diminuição de 33,25% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumento na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 15 de 2025, ocorreram 25 óbitos, com redução de 28,11% na média móvel comparação com a semana anterior.

## Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 15 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor que 20,47) em todos os estados. As maiores taxas (2,66 a 6,93 casos por 100 mil hab.) foram registradas em RR, DF, BA, RJ e PB.

- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menor que 1 óbito por 100 mil hab.) em quase todos os estados, com exceção do Acre. AC, SC, MS, BA e ES tiveram as maiores taxas, variando de 0,04 a 1,24.

**Fonte:** Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 15 de 2025

\*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



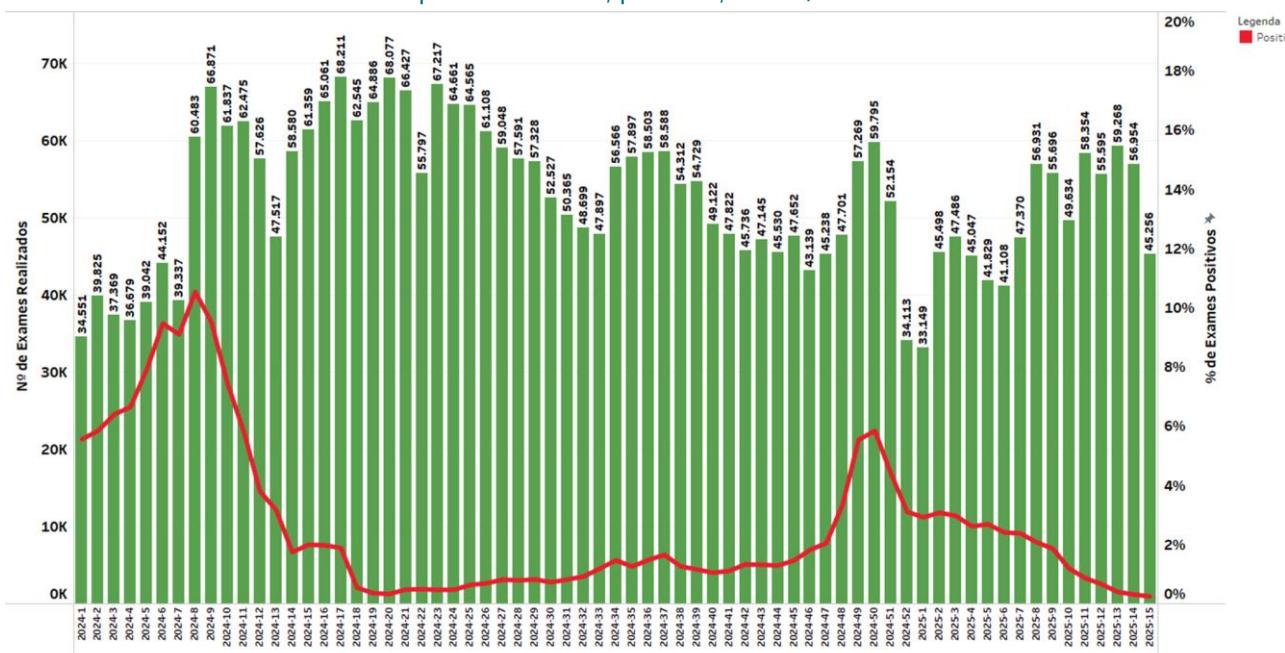
# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

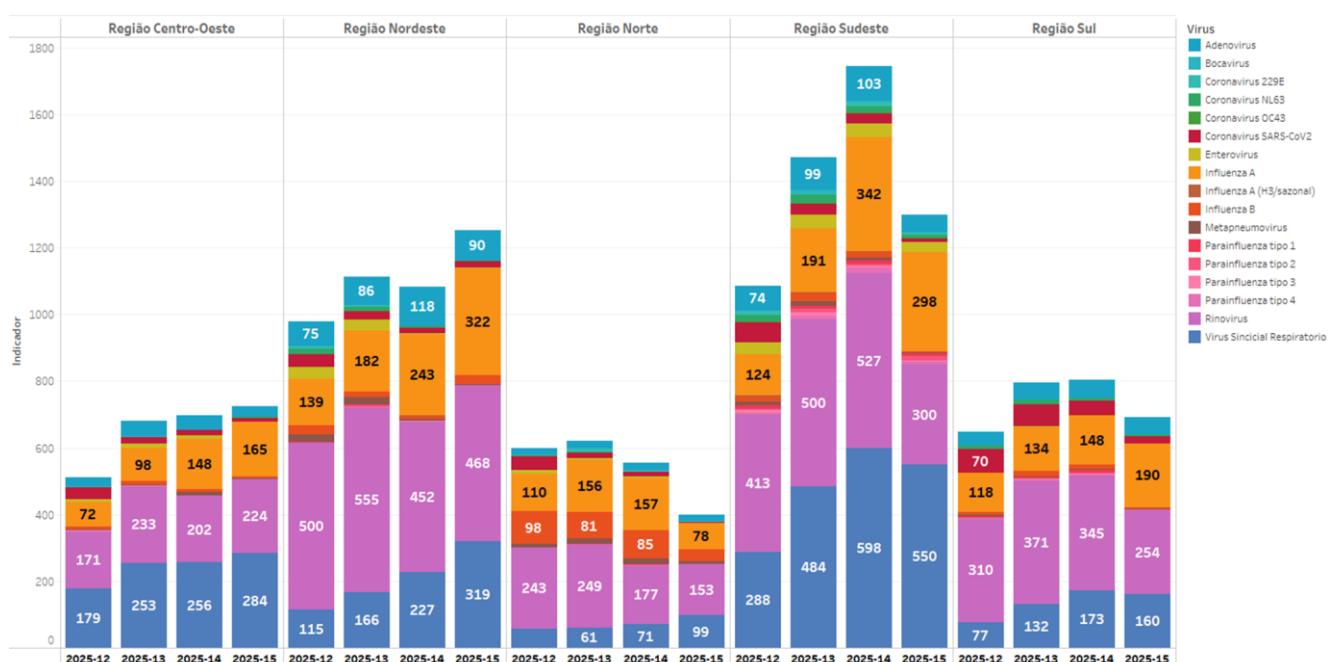
## VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2024/2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 15/04/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



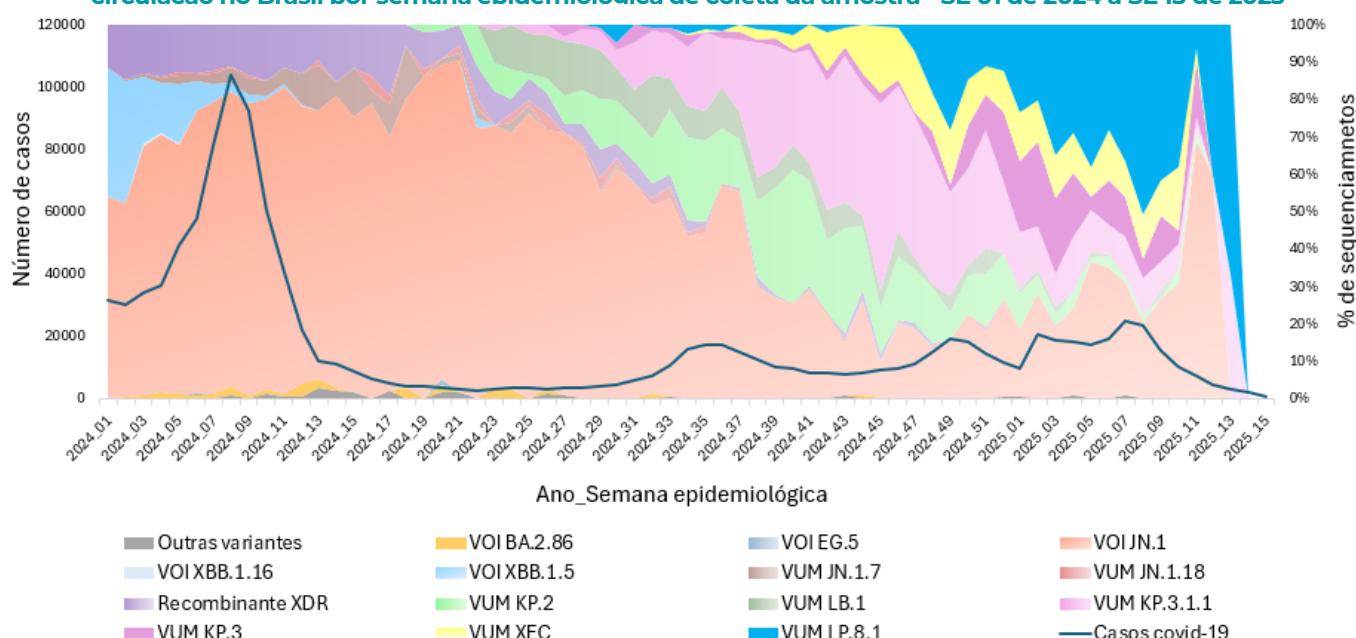
Fonte: GAL, atualizado em 15/04/2025 dados sujeitos a alteração.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

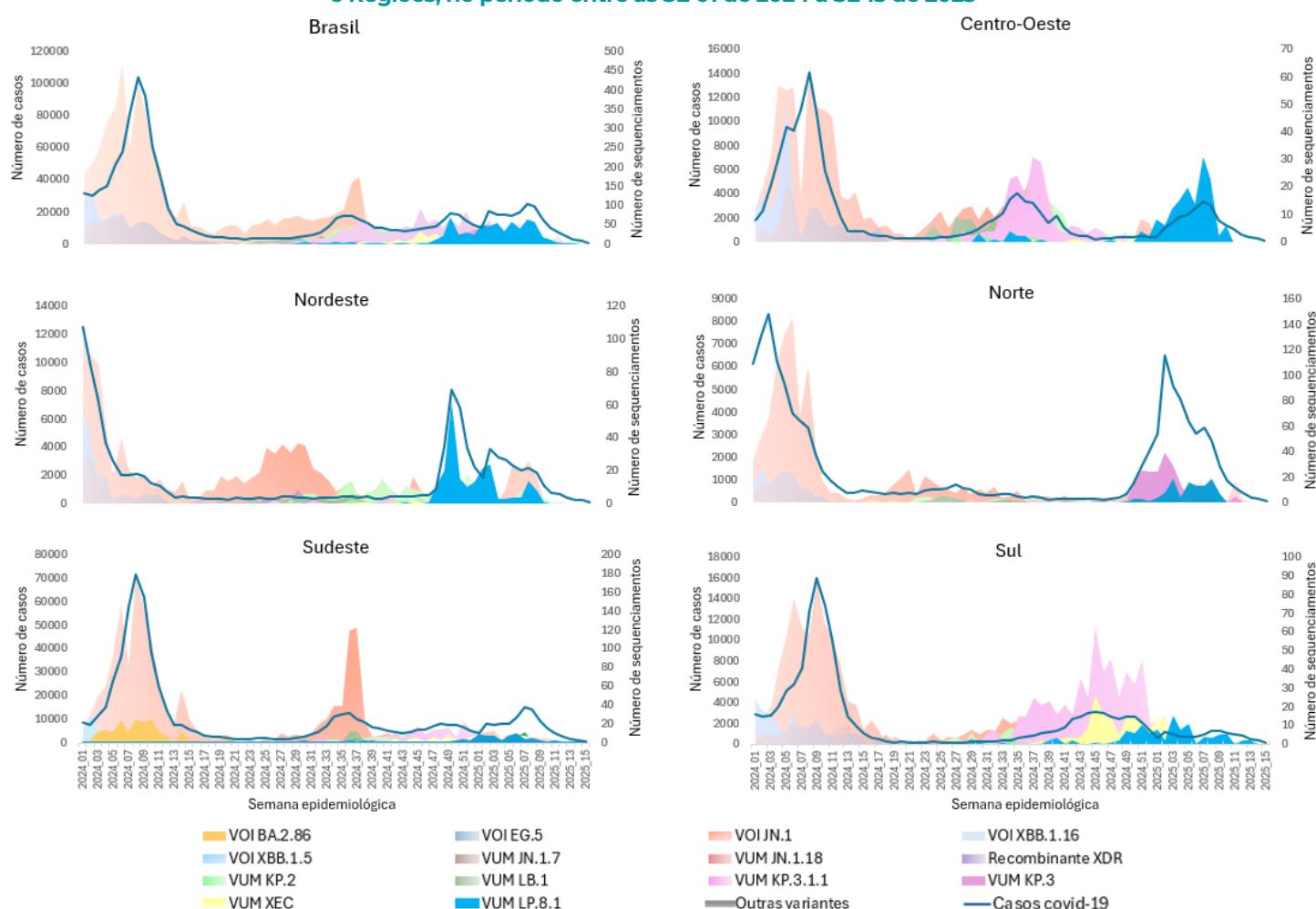
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) por Região e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 de 2024 a SE 15 de 2025



**Fonte:** e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 16/04/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, no período entre as SE 01 de 2024 a SE 15 de 2025



**Fonte:** e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 16/04/2025.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

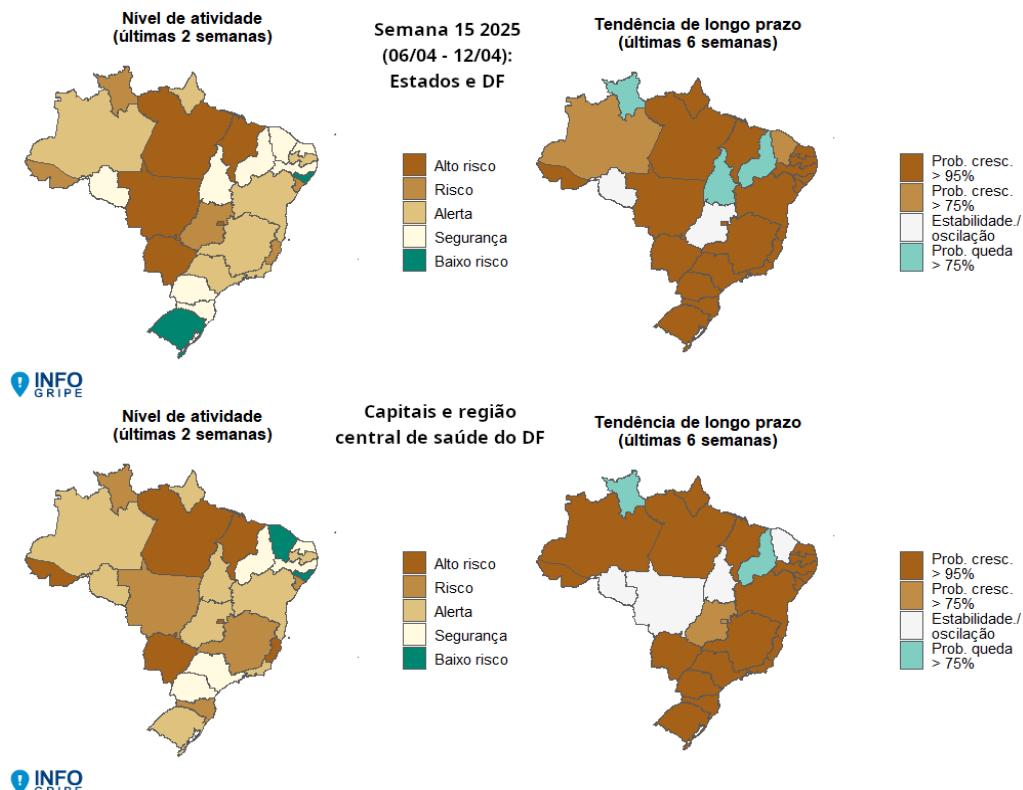
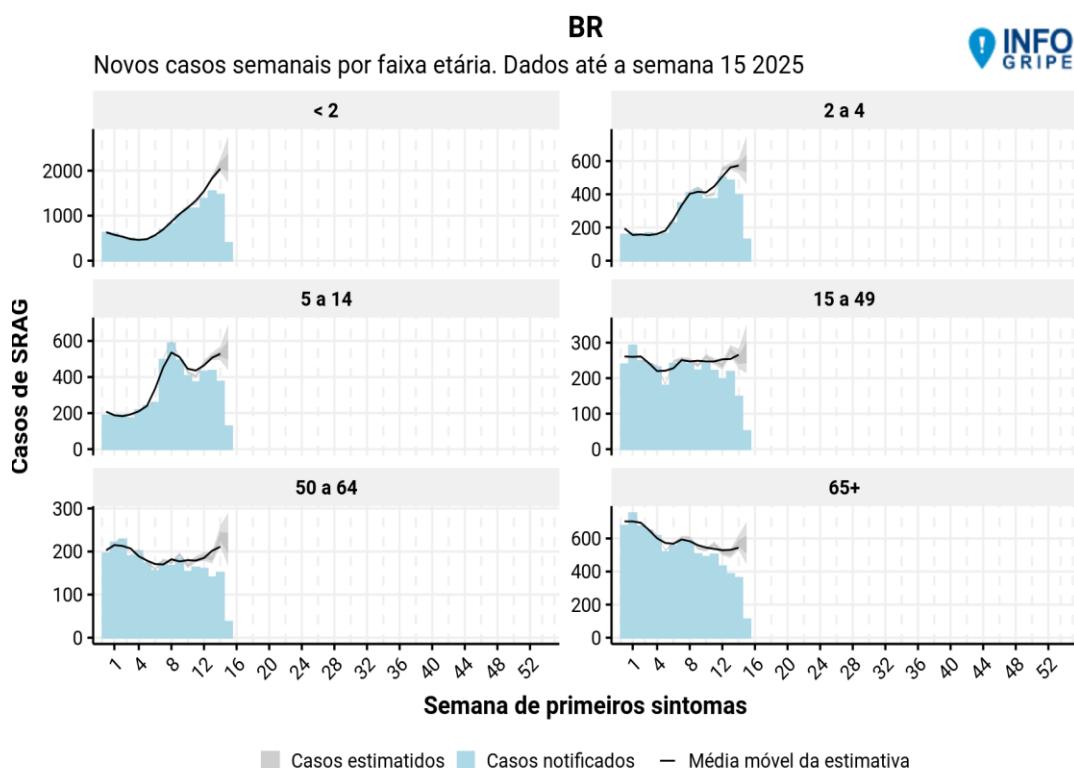
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

**SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)**

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas

**Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país**

Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

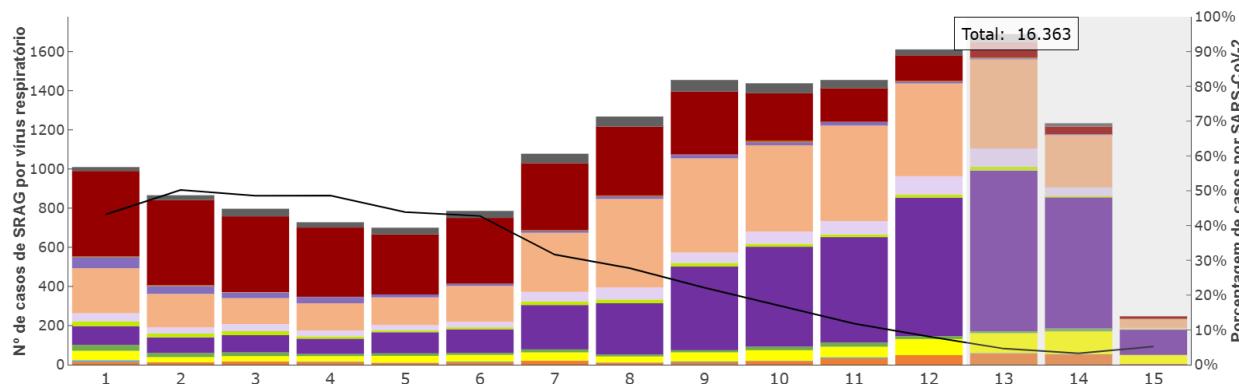


**SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025**

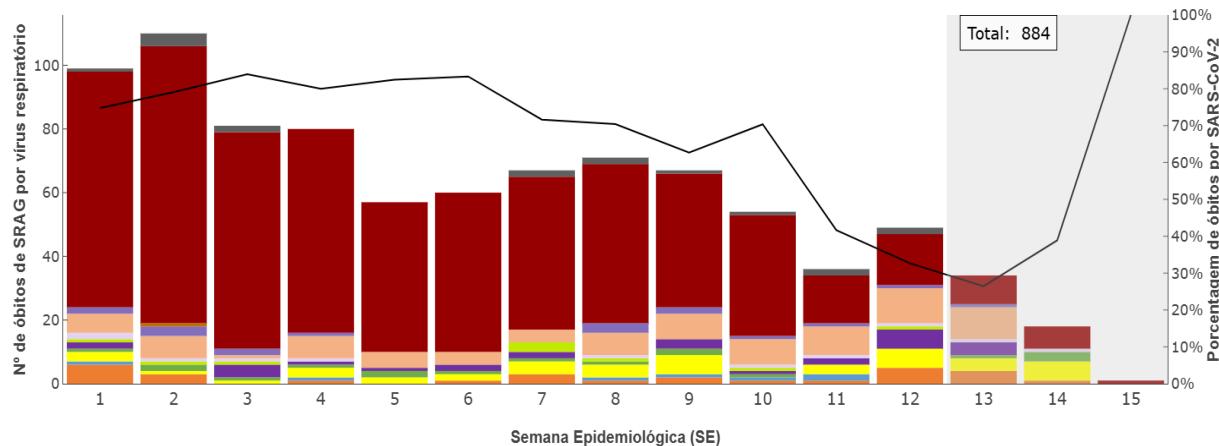
## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

### A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 15

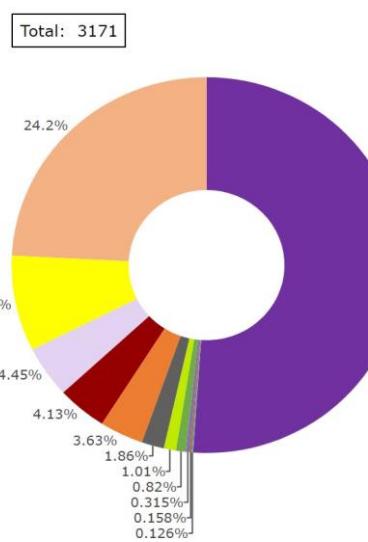


### B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 15



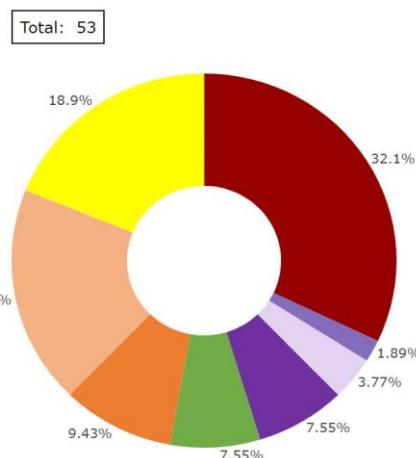
### C. Casos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 13 e 15\*



### D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

Brasil, 2025 entre SE 13 e 15\*



- Influenza A(H1N1)pdm09
- VSR
- Metapneumovírus
- Influenza A(H3N2)
- Parainfluenza
- Adenovírus
- Bocavírus
- Influenza A(não subtipada)
- Influenza B
- Rinovírus
- Outros vírus respiratórios

\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.  
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025, dados sujeitos a alteração.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

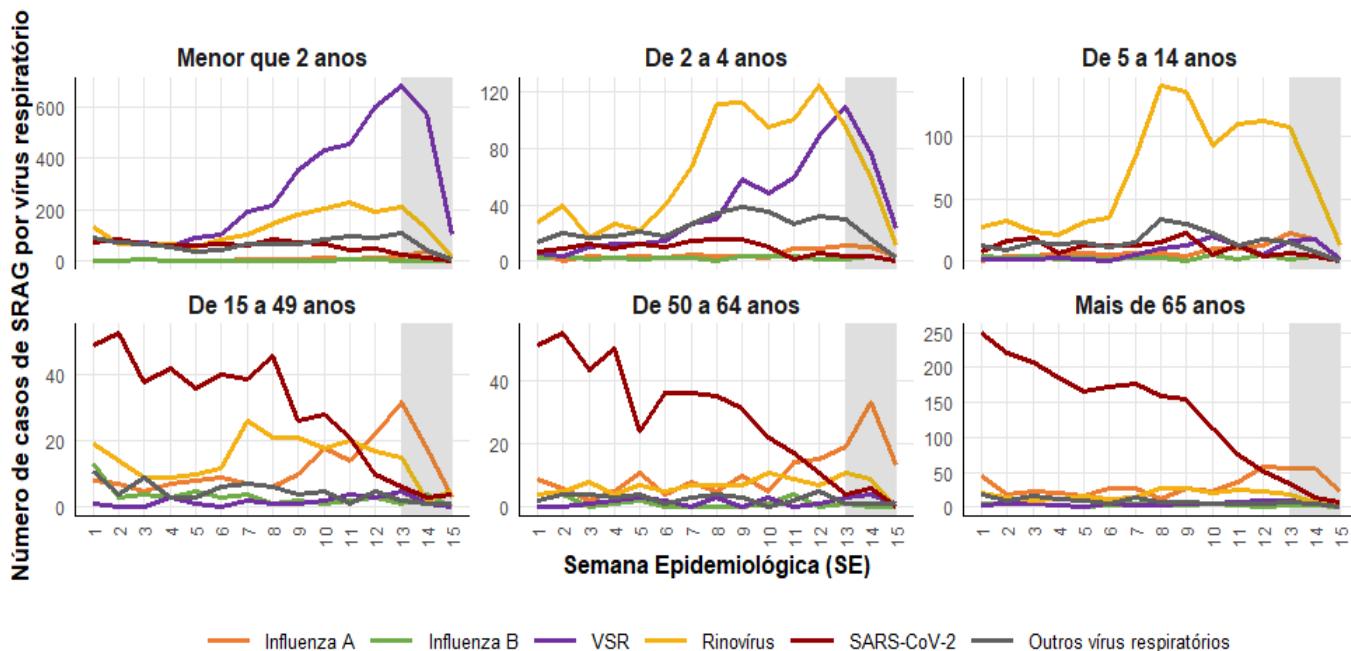
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

### E. Casos de SRAG por vírus respiratórios e faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 15



### F. Casos de SRAG e as codetecções entre vírus respiratórios mais frequentes. Brasil, 2025 até a SE 15

Total de vírus identificados SE 15 (n = 16.363)			
Ordem de frequência	Codetecções	Frequência de pacientes hospitalizados	Porcentagem em relação ao total de vírus identificados (%)
1	VSR; Rinovírus	425	2,6
2	Adenovírus; Rinovírus	174	1,1
3	VSR; SARS-CoV-2	118	0,7
4	VSR; Adenovírus	116	0,7
5	Rinovírus; Outros vírus respiratórios	102	0,6
6	Rinovírus; SARS-CoV-2	99	0,6
7	VSR; Adenovírus; Rinovírus	55	0,3
8	SARS-CoV-2; Outros vírus respiratórios	32	0,2
9	VSR; Outros vírus respiratórios	24	0,1
10	Parainfluenza; Rinovírus	23	0,1
...	...	...	...
83	VSR; Rinovírus; Metapneumovírus; Outros vírus respiratórios	1	0,01

Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codetecções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios\*\*.

Até a **SE 15**, foram registrados **83** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com 425 pacientes hospitalizados.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025, dados sujeitos a alteração.

\*\* Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância integrada da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

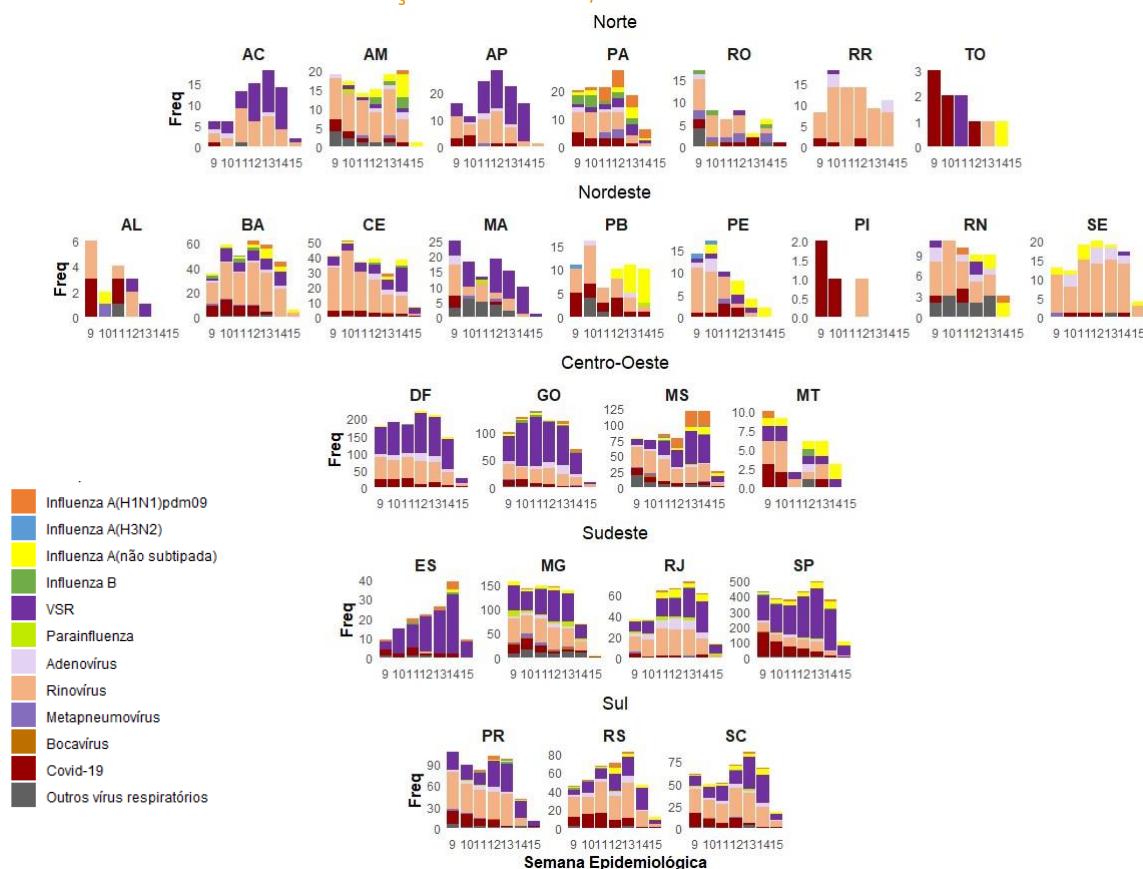


# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

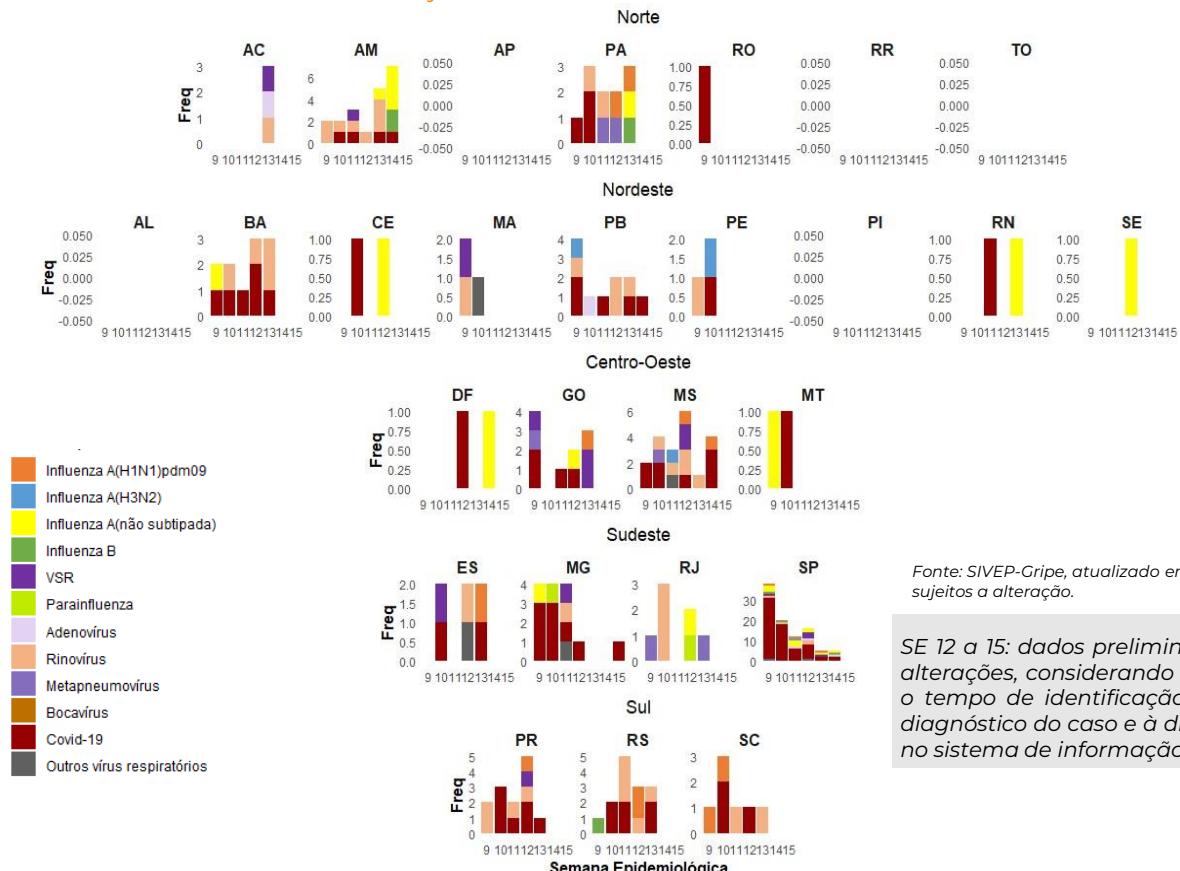
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

**G. Casos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 09 e 15.**



**H. Óbitos de SRAG por vírus respiratório, segundo semana epidemiológica de primeiros sintomas. Unidades da Federação do Brasil, 2025 entre SE 09 e 15.**



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025, dados sujeitos a alteração.

SE 12 a 15: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

## I. Casos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 15

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
<b>Idade</b>													
<b>Menor que 2 anos</b>	31	6	118	47	202	817	4069	1872	2557	102	3989	1381	14989
<b>De 2 a 4 anos</b>	23	5	44	28	100	128	576	944	1180	38	2011	468	5445
<b>De 5 a 14 anos</b>	48	1	67	41	157	156	109	1025	1191	38	2708	490	5874
<b>De 15 a 49 anos</b>	53	5	116	49	223	441	24	218	280	81	1797	276	3340
<b>De 50 a 64 anos</b>	54	5	100	15	174	421	23	101	131	43	1391	244	2528
<b>Mais de 65 anos</b>	126	17	318	40	500	1983	65	241	359	77	3913	623	7761
<b>Sem informação</b>	0	0	1	0	1	0	0	1	1	0	3	0	6
<b>Sexo</b>													
<b>Feminino</b>	179	21	428	111	739	2011	2156	1942	2533	162	7520	1634	18697
<b>Masculino</b>	156	18	336	109	618	1935	2709	2460	3166	217	8291	1848	21244
	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
<b>Raça/cor</b>													
<b>Branca</b>	148	18	345	77	588	1804	2045	1454	1876	124	5693	1266	14850
<b>Preta</b>	10	3	15	7	35	99	116	145	193	14	619	98	1319
<b>Amarela</b>	1	1	8	2	12	35	18	15	17	3	117	20	237
<b>Parda</b>	149	11	209	101	470	1446	2361	2502	3240	224	7900	1877	20020
<b>Indígena</b>	4	0	2	2	8	29	17	71	83	2	111	18	339
<b>Sem informação</b>	23	6	185	31	244	533	309	215	290	12	1372	203	3178
<b>Total</b>	<b>335</b>	<b>39</b>	<b>764</b>	<b>220</b>	<b>1357</b>	<b>3946</b>	<b>4866</b>	<b>4402</b>	<b>5699</b>	<b>379</b>	<b>15812</b>	<b>3482</b>	<b>39943</b>

## J. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 15

Óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.

Categoria	SRAG por Influenza					SRAG por Outros Vírus e Outros Agentes					Outros		
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	SRAG Total
<b>Idade</b>													
<b>Menor que 2 anos</b>	0	0	1	0	1	22	17	18	30	1	34	1	124
<b>De 2 a 4 anos</b>	0	0	1	1	2	3	0	5	10	1	11	0	32
<b>De 5 a 14 anos</b>	0	0	2	3	5	5	0	1	2	0	21	1	35
<b>De 15 a 49 anos</b>	2	1	5	4	12	43	2	15	18	23	130	4	247
<b>De 50 a 64 anos</b>	11	2	8	1	23	77	0	13	15	13	158	2	301
<b>Mais de 65 anos</b>	16	4	28	8	56	466	9	35	58	32	639	13	1308
<b>Sexo</b>													
<b>Feminino</b>	14	5	26	8	53	307	19	39	55	24	446	9	952
<b>Masculino</b>	15	2	19	9	46	309	9	48	78	46	547	12	1095
<b>Raça/cor</b>													
<b>Branca</b>	17	3	14	2	37	279	10	34	53	18	430	10	871
<b>Preta</b>	0	0	1	2	3	31	1	3	5	4	54	0	101
<b>Amarela</b>	0	0	1	1	2	7	0	0	0	1	10	0	20
<b>Parda</b>	10	4	17	9	40	225	14	45	66	45	446	10	891
<b>Indígena</b>	0	0	1	0	1	9	2	5	5	1	6	0	29
<b>Sem informação</b>	2	0	11	3	16	65	1	0	4	1	47	1	135
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>7</b>	<b>45</b>	<b>17</b>	<b>99</b>	<b>616</b>	<b>28</b>	<b>87</b>	<b>133</b>	<b>70</b>	<b>993</b>	<b>21</b>	<b>2047</b>

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

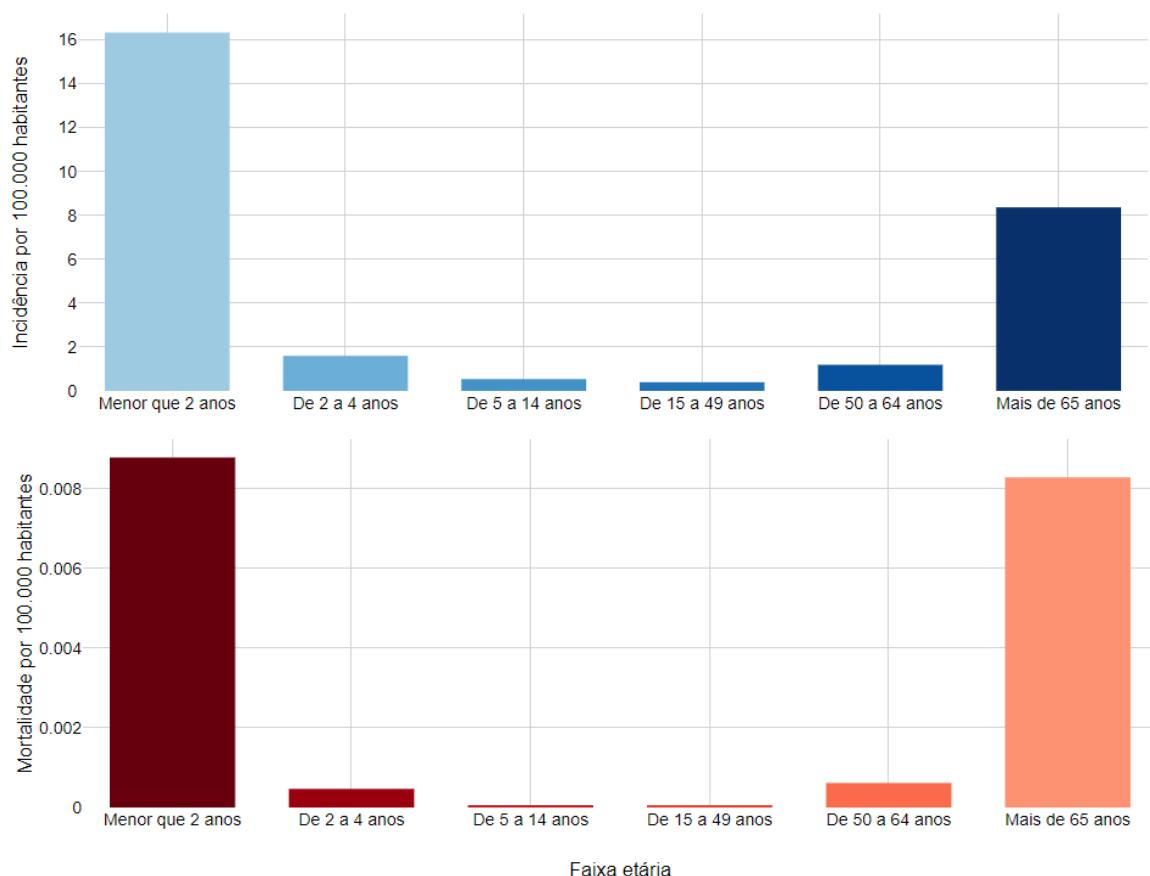


# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

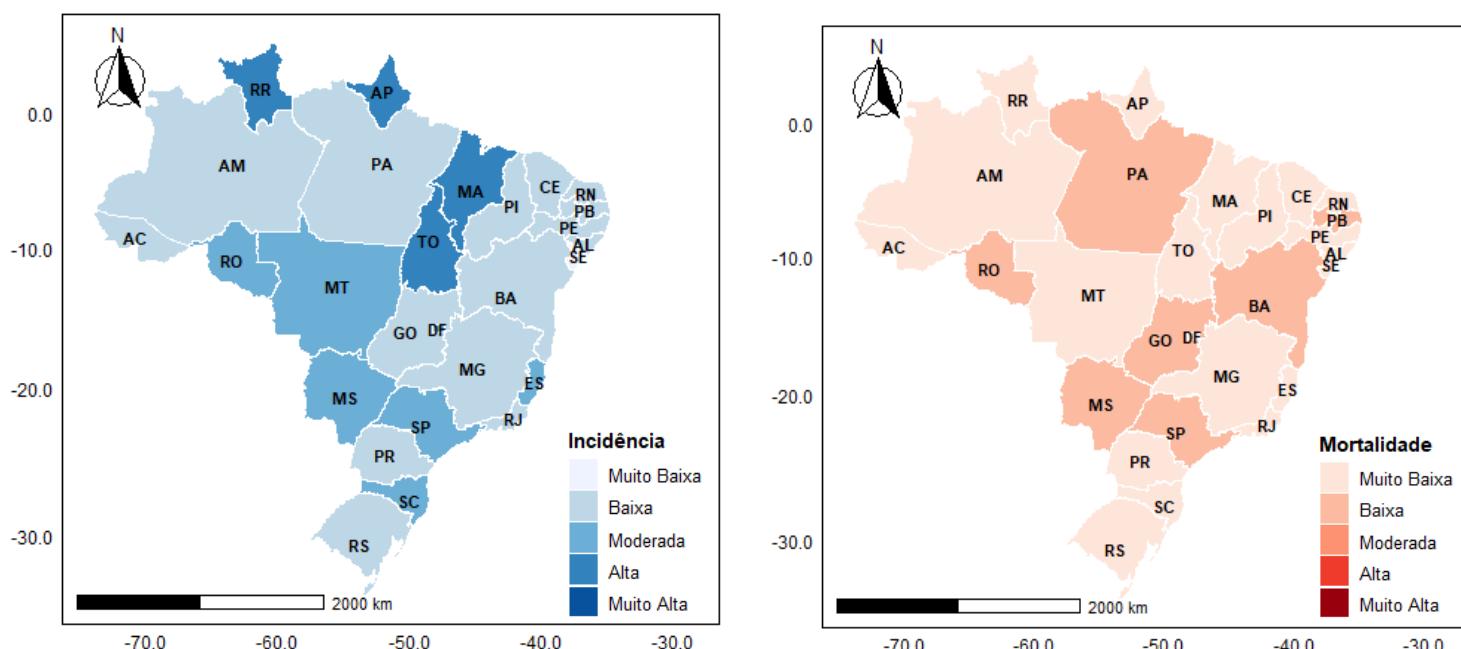
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

## K. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 15



## L. Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 11 a 14 de 2025



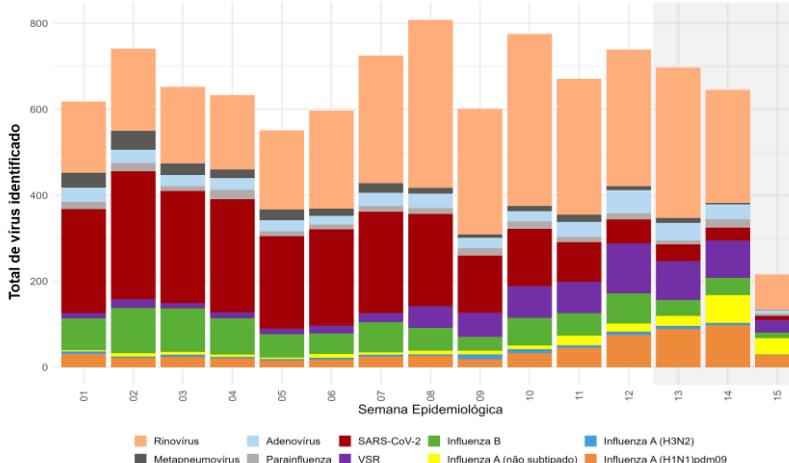
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 14/04/2025, dados sujeitos a alteração.

## VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

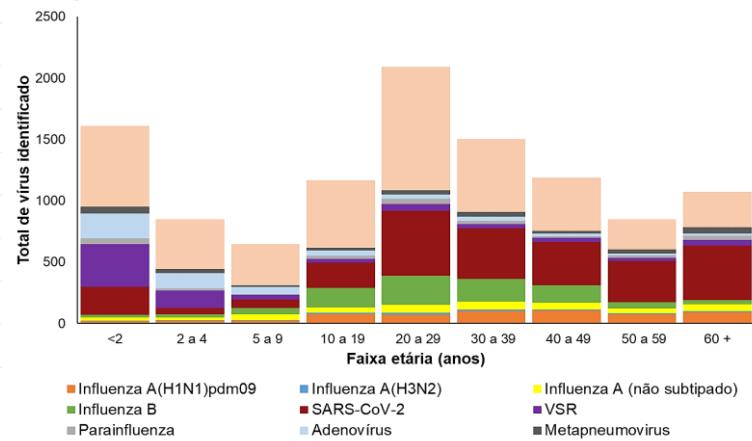
### A. Vírus respiratórios, segundo SE.

Brasil, 2025 até a SE 15



### B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária.

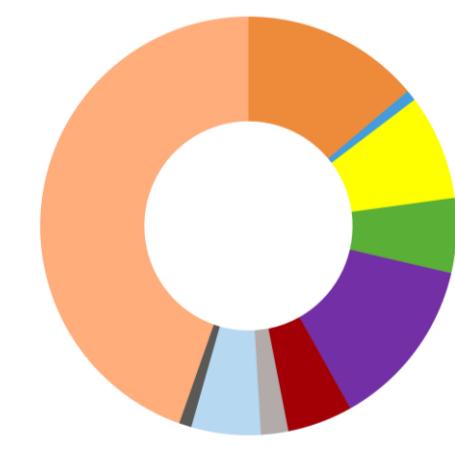
Brasil, 2025 até a SE 15



Dentre as amostras positivas para **influenza** (18,1%), 46% (905/1.982) foram decorrentes de influenza B, 29% (579/1.982) de influenza A (H1N1)pdm09, 4% (79/1.982) de influenza A (H3N2) e 21% (419/1.982) de influenza A (não subtipado). Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (71%), SARS-CoV-2 (41%) e VSR (12%) (Fig. A). Até a SE 15, entre os indivíduos com menos de 10 anos, houve maior identificação de rinovírus (45%), SARS-CoV-2 (11%) e VSR (17%). Entre os indivíduos com mais de 10 anos, predominou a identificação de SARS-CoV-2 (27%), rinovírus (42%), e influenza (22%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram SARS-CoV-2 (41%), rinovírus (27%) e influenza (18%) (Fig. B).

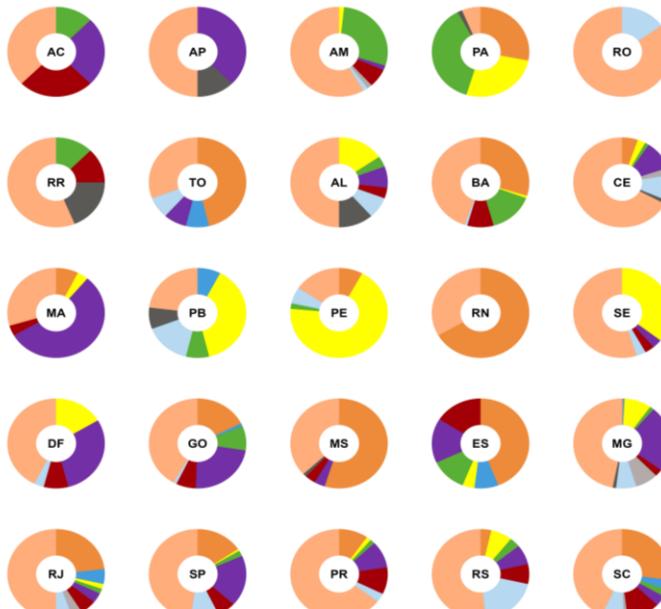
Proporção de identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG). Brasil e Unidades Federadas, 2025, entre a SE 13 e 15

### C. Brasil, 2025 entre SE 13 e 15\*



Rinovírus (44.6%)  
VSR (13.2%)  
Influenza A (H1N1)pdm09 (13.9%)  
SARS-CoV-2 (5.1%)  
Adenovírus (5.4%)  
Parainfluenza (2.1%)  
Metapneumovírus (1%)

### D. Unidades Federadas, 2025 entre SE 13 e 15\*



Rinovírus  
SARS-CoV-2  
Influenza A (H3N2)  
Influenza A (H1N1)pdm09  
Adenovírus  
Parainfluenza  
Metapneumovírus  
VSR  
Influenza B  
Influenza A (não subtipado)

No Brasil, entre as SE 13 e 15, observa-se predomínio de **rinovírus** (44,6%) **Influenza** (28,7%), seguido do **VSR** (13,2%) e **SARS-CoV-2** (5,1%) (Fig. C).

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/04/2025, dados sujeitos a alteração.

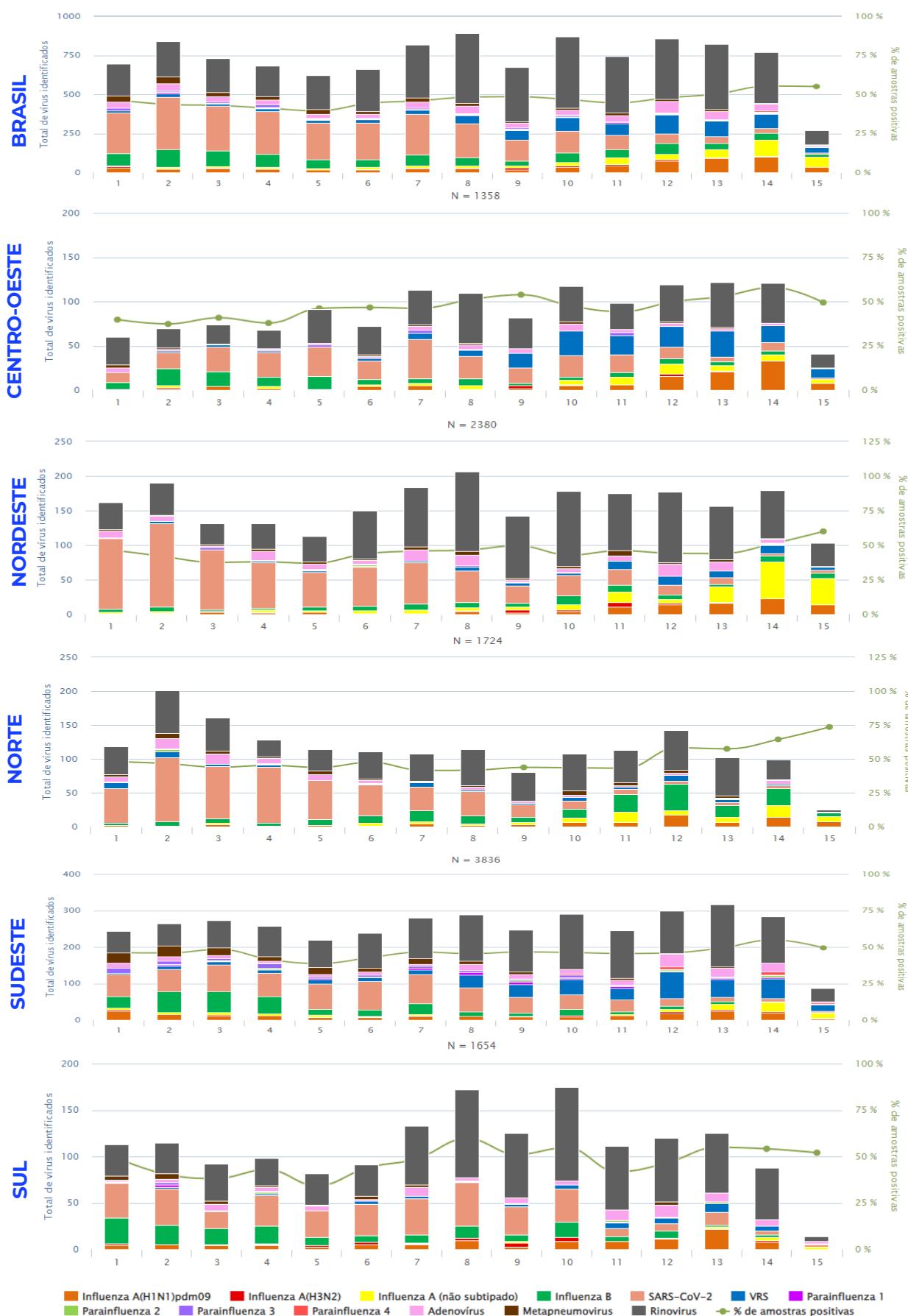
**Atenção:** Entre as SE 13 e 15, os estados **MT** e **PI** não reportaram, até o momento, identificação de vírus respiratórios em suas unidades sentinelas de SG.

# INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 15 | 12 de abril de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 15



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/04/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**ANEXO I**

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil. 2025 até a SE 15.

Região/Uf	SRAG por Influenza												SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos												SRAG não especificado				Em Investigação				SRAG Total			
	A (H1N1) pdm09				A (H3N2)				Influenza B (não subtipado)				Total			VSR			Outros Vírus Respiratórios			Outros Agentes Etiológicos			Covid-19			Casos Óbitos Casos Óbitos			Casos Óbitos Casos Óbitos			Casos Óbitos Casos Óbitos		
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos						
Norte	26	2	0	0	5	2	5	0	12	2	2	0	94	2	29	5	48	11	65	8	12	0	262	28												
Rondônia	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	1	118	4	0	0	32	9	220	16	52	0	476	30												
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	267	13	20	9	3	89	18	313	23	101	1	821	73													
Amazonas	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5	0	208	0	0	12	0	100	3	0	342	3											
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	116	26	532	46	76	1	978	90										
Pará	21	2	0	0	0	0	0	0	12	1	15	2	48	5	14	0	172	10	20	2	212	4	26	0	482	7										
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	70	1	139	0	0	0	34	2	86	5	35	0	159	13										
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	8	0	9	5	36	3	15	0	159	13												
Nordeste	21	1	7	3	96	7	16	0	139	11	191	1	1.793	38	99	14	653	114	2.615	163	949	6	6.439	347												
Maranhão	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	55	1	142	7	7	3	47	7	96	10	114	1	462	30												
Piauí	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	8	34	8	83	12	58	0	187	24										
Ceará	3	0	0	0	0	0	14	1	2	0	19	1	57	0	0	0	5	2	86	5	560	30	106	2	1.338	40										
Rio Grande do Norte	2	0	1	1	5	1	0	0	8	2	3	0	85	0	3	1	40	10	125	20	112	0	376	33												
Paraíba	0	0	2	1	16	1	0	0	18	2	0	0	94	16	2	0	135	34	483	48	31	1	763	101												
Pernambuco	1	0	2	1	11	0	1	0	15	1	11	0	143	2	4	1	70	15	259	16	412	2	914	37												
Alagoas	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0	2	0	0	0	33	1	0	49	9	46	3	16	0	149	13									
Sergipe	0	0	0	0	14	1	0	0	14	1	3	0	257	0	0	0	60	1	56	1	326	3	31	0	747	12										
Bahia	14	1	2	0	32	2	13	0	60	3	59	0	531	12	10	2	137	19	637	21	69	0	1.503	57												
Sudeste	120	11	17	3	453	26	86	9	676	49	2.557	15	2.832	57	156	26	1.851	301	7.168	418	1.156	6	16.396	872												
Minas Gerais	11	2	2	0	65	4	18	1	96	7	373	1	1.105	17	4	0	283	46	2.306	131	208	1	4.375	203												
Espírito Santo	16	2	1	0	2	0	10	0	29	2	114	2	7	2	4	2	32	4	320	15	3	0	509	27												
Rio de Janeiro	18	3	3	1	43	2	19	2	83	2	167	1	503	16	49	9	72	11	924	62	180	0	1.978	107												
São Paulo	75	4	11	2	343	20	39	6	468	32	1.903	11	1.217	22	99	15	1.464	240	3.618	210	765	5	9.534	535												
Centro-Oeste	107	5	9	1	108	4	50	2	274	12	1.495	8	2.446	38	22	7	511	55	2.005	123	457	3	7.210	246												
Sul	61	10	6	0	71	0	37	2	175	13	461	1	2.020	49	32	8	563	77	2.490	184	623	4	6.364	336												
Mato Grosso do Sul	76	4	3	1	34	0	5	1	118	6	188	2	647	24	4	2	107	22	511	46	134	1	1.709	103												
Mato Grosso	3	0	0	0	9	1	2	0	57	4	147	0	517	9	12	2	128	16	447	34	97	0	1.405	65												
Goiás	26	1	5	0	30	2	34	1	95	4	595	6	629	13	12	3	138	24	712	48	209	2	2.390	100												
Distrito Federal	2	0	1	0	35	1	9	0	47	1	703	0	1.132	0	1	0	214	2	643	6	79	0	2.819	9												
Outros Países	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	0	0	2	0	6	0	2	0	14	2											
Total	335	29	39	7	764	45	220	17	1.357	99	4.866	28	10.101	220	379	70	3.946	616	15.812	993	3.482	21	39.943	2.047												

Fonte: SIVEP-Cipe; atualizado em 14/04/2025; dados sujeitos a alteração.